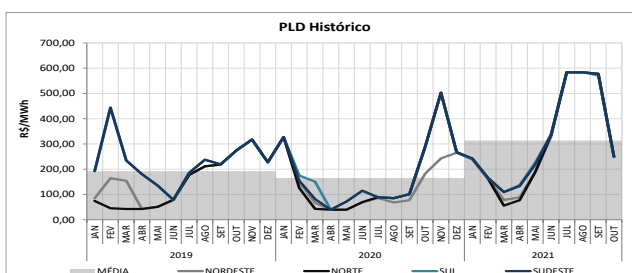
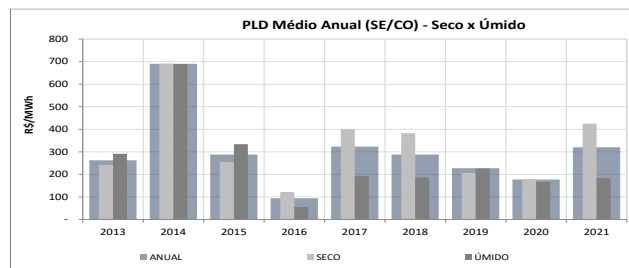
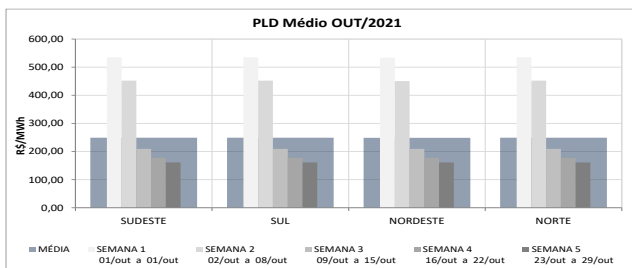


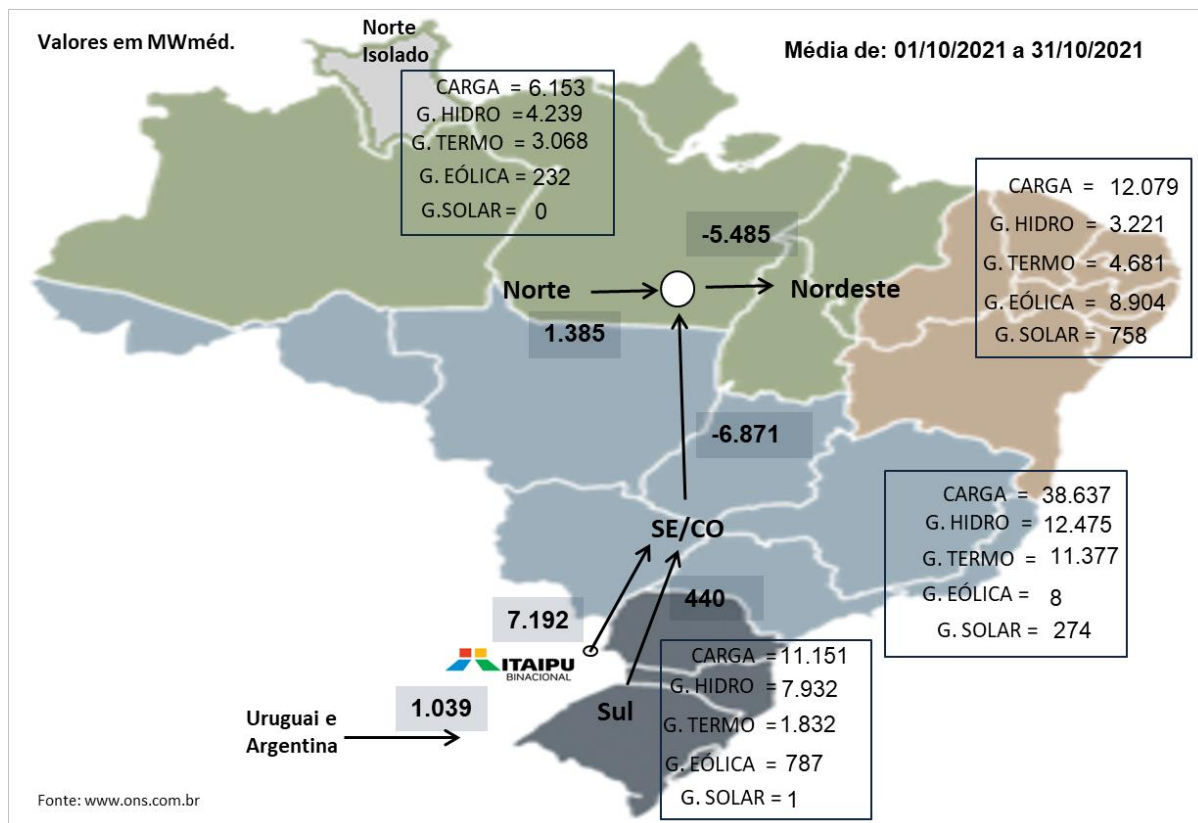
Preço de Liquidação das Diferenças



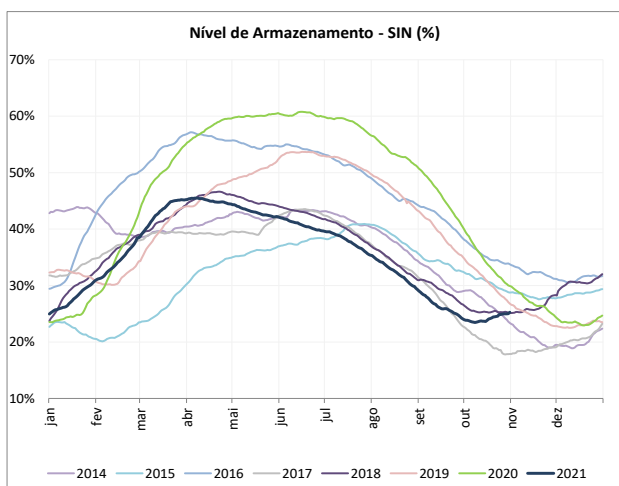
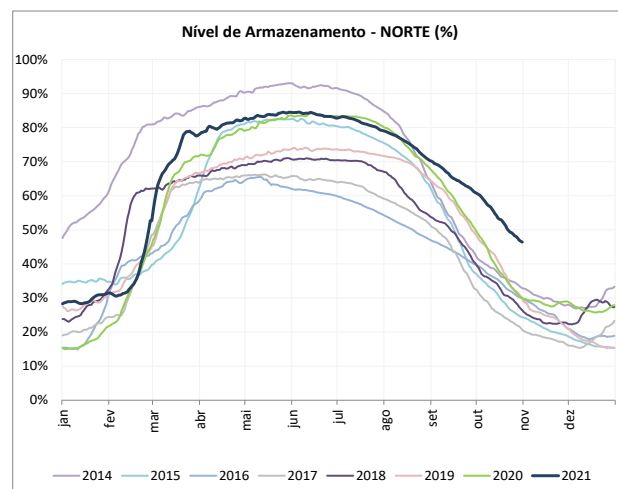
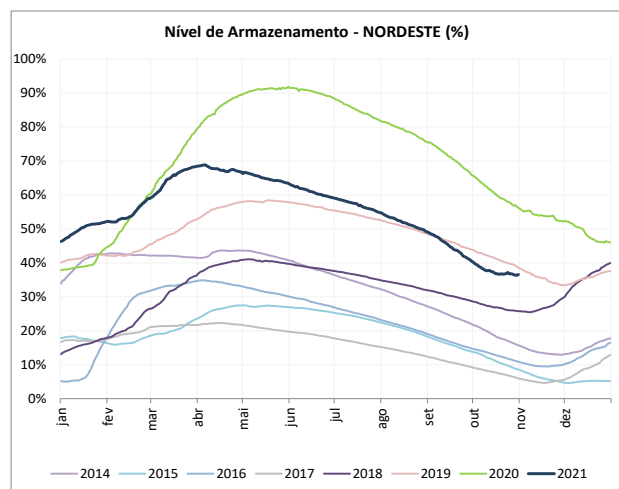
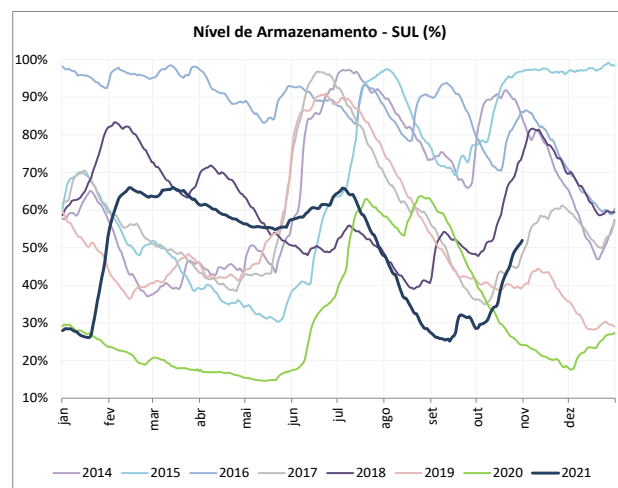
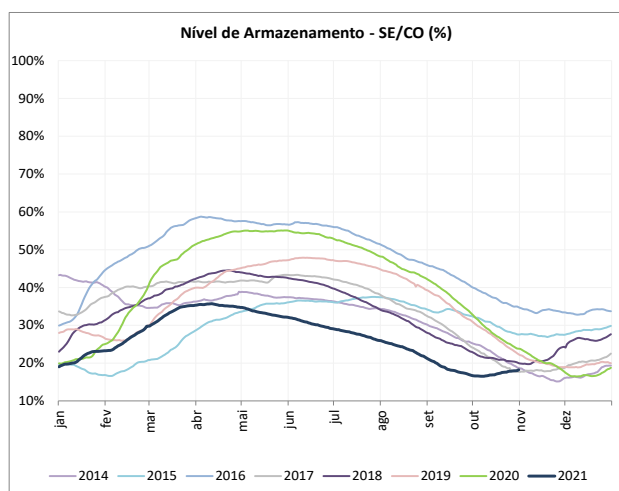
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Em relação ao mês anterior, o PLD nos submercados apresentaram uma queda de aproximadamente 56,5%. As regiões Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte fecharam o mês em R\$ 249,36/MWh, já o Nordeste o fechamento foi de R\$ 248,97/MWh.

Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.
Última atualização: 31/10/2021
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



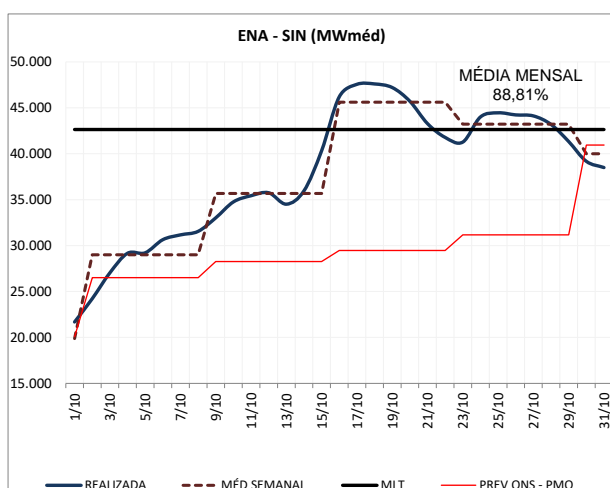
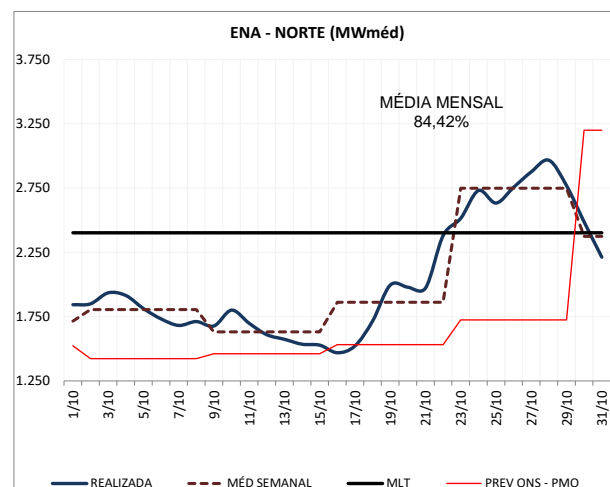
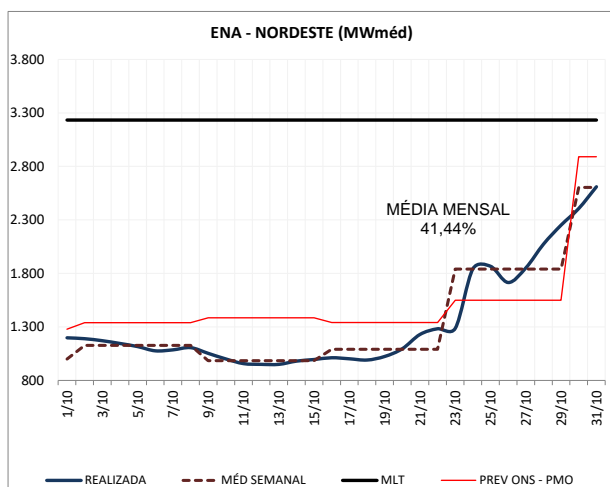
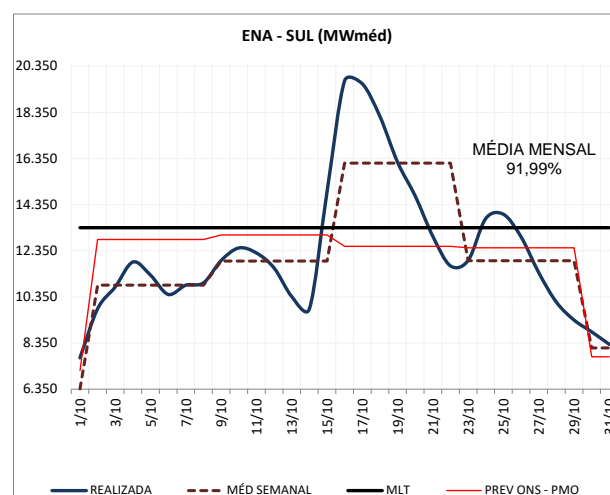
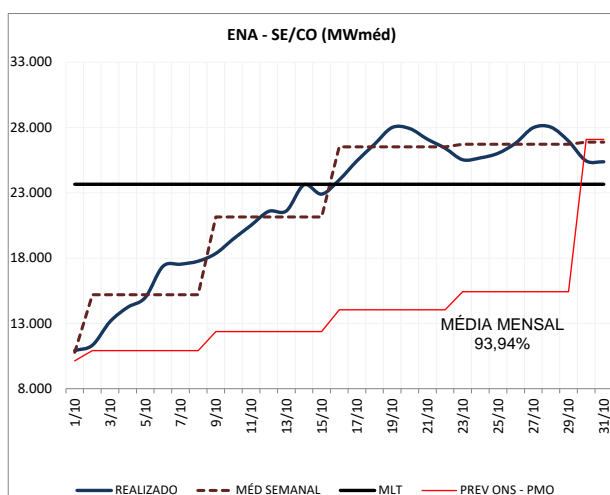
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	18,21%	51,97%	36,59%	46,39%	25,27%
VERIFICADO EM 2020	23,81%	24,13%	56,24%	30,01%	29,92%
DIFERENÇA (2021-20)	-5,59 pp	27,84 pp	-19,65 pp	16,38 pp	-4,65 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O fim do período úmido de 2021 terminou com o SE/CO em níveis críticos, devido a isso, estão sendo tomadas medidas emergências para tentar minimizar os efeitos do período seco. Em relação ao mês anterior os submercados SE/CO e Sul apresentaram aumento de 1,50 pp e 23,35 pp respectivamente, já no Nordeste e Norte houve reduções de 3,90 pp e 14,52 pp respectivamente. Em relação ao mesmo período do ano anterior o SIN apresentou redução de 4,65 pp nos níveis dos reservatórios.

Última atualização: 31/10/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs



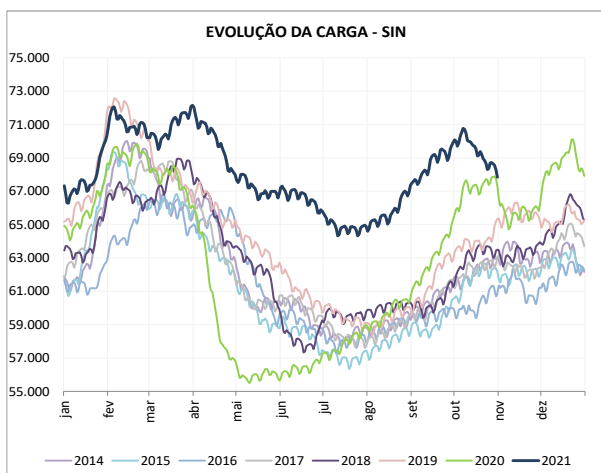
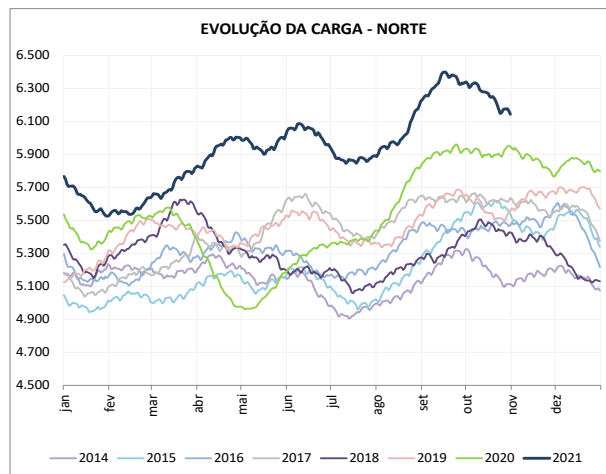
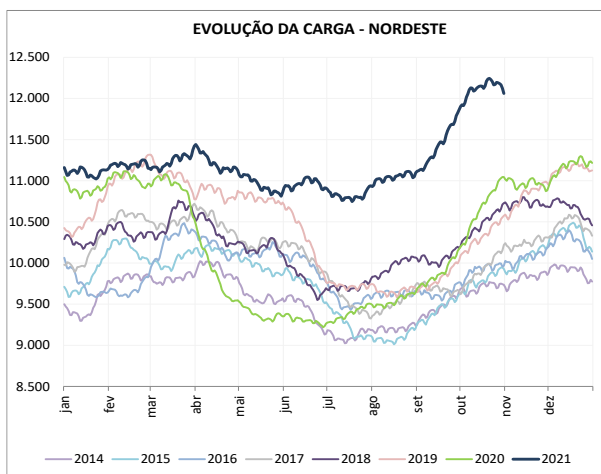
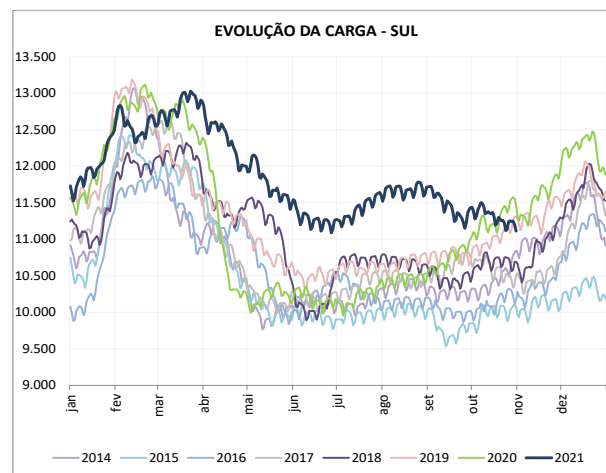
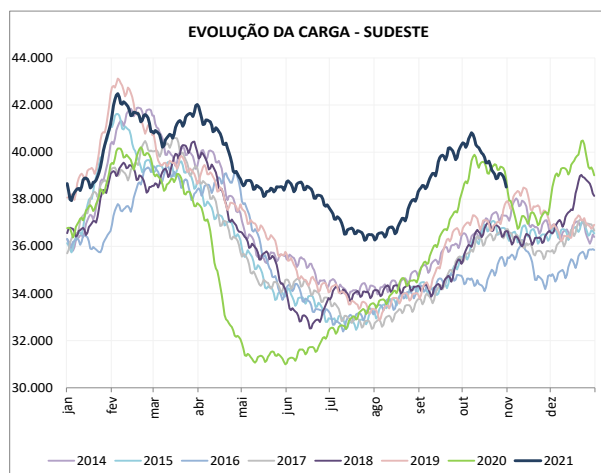
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	22.221	12.281	1.340	2.028	37.869
MLT (MWm)	23.655	13.351	3.233	2.402	42.641
MÉDIA MÊS (%)	93,94%	91,99%	41,44%	84,42%	88,81%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Todos os submercados ficaram abaixo da média histórica, porém houve grande melhora nas chuvas na segunda quinzena de outubro, dando indícios de início do período úmido. A ENA registrada no SIN apresentou 36º pior dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou o 44º pior, o Sul obteve o 43º melhor, o Nordeste o 5º pior e o Norte ficou com o 31º pior valor de ENA do histórico.

Última atualização: 31/10/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



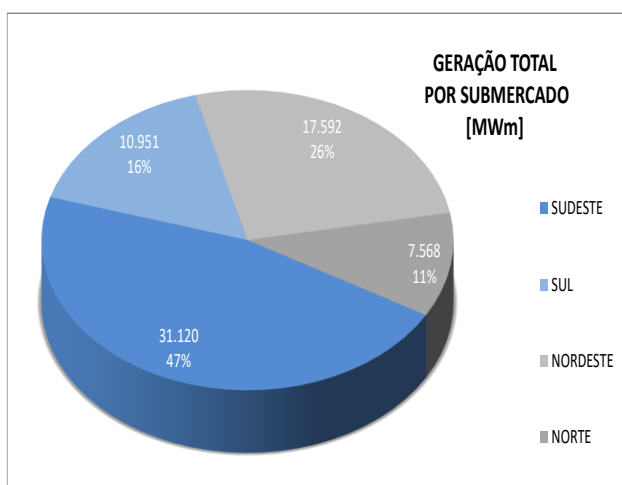
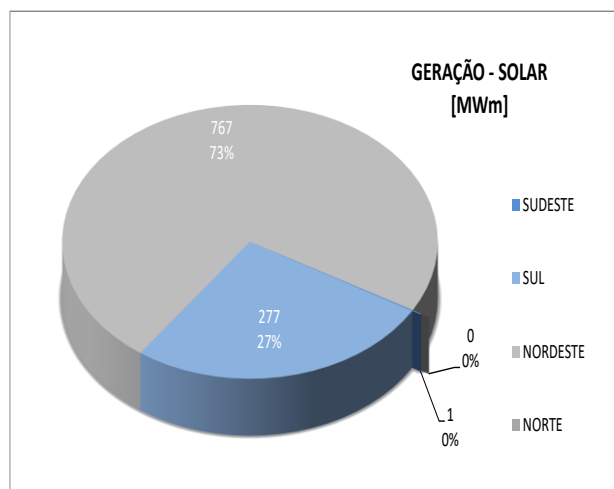
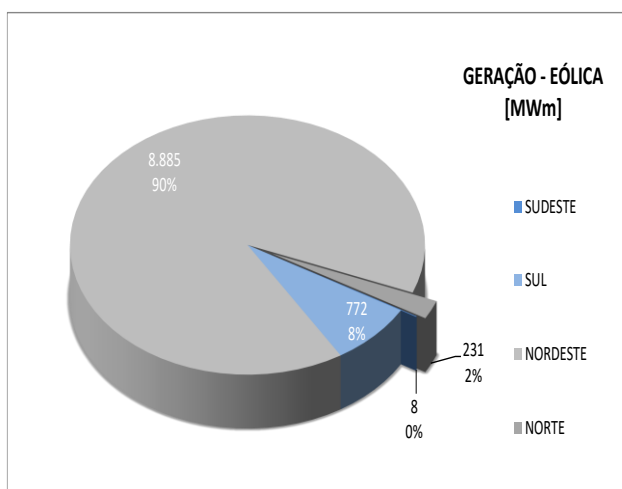
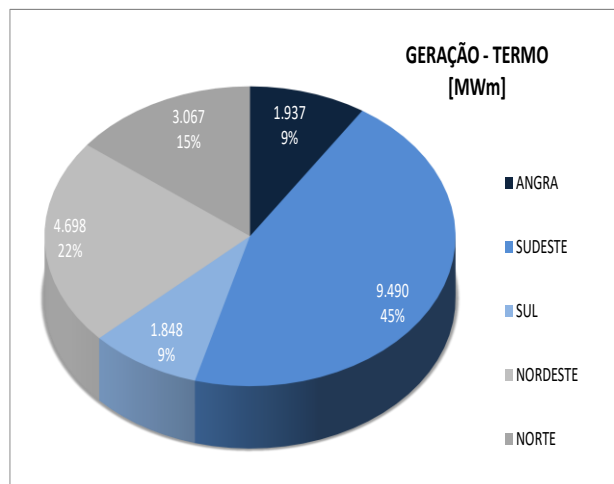
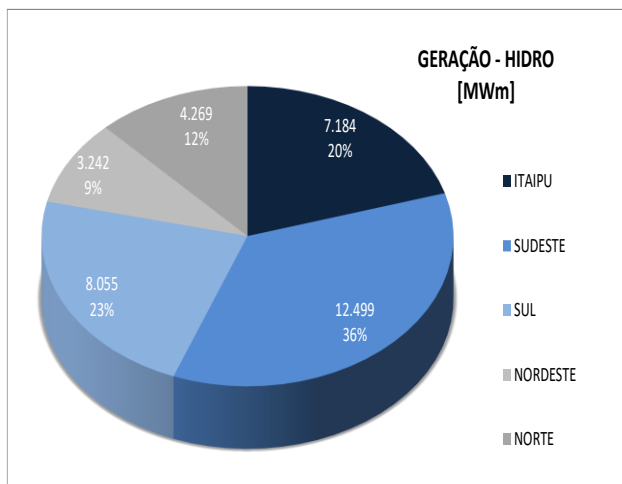
EVOLUÇÃO DA CARGA [MW méd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA OUT/2021	38.637	11.151	12.079	6.153	68.020
VERIFICADA SET/2021	40.305	11.434	11.863	6.336	69.938
VERIFICADA OUT/2020	42.009	11.513	11.610	6.049	71.182
DESVIO OUT/2021 - SET/2021	-4,14%	-2,48%	1,82%	-2,88%	-2,74%
DESVIO OUT/2021-OUT/2020	-8,03%	-3,15%	4,04%	1,72%	-4,44%

Comentários: Em relação ao mês anterior apenas o submercado Nordeste apresentou aumento da carga. O SE/CO, Sul e Norte apresentaram queda de 4,14%, 2,48% e 2,88% respectivamente, já no Nordeste houve aumento de 1,82%. Esse cenário fez com que o SIN apresentasse uma queda de 4,44% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções.

Última atualização: 31/10/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	19.683	8.055	3.242	4.269	35.248	52,4%
TERMO	11.427	1.848	4.698	3.067	21.040	31,3%
EÓLICA	8	772	8.885	231	9.897	14,7%
SOLAR	1	277	767	0	1.044	1,6%
TOTAL	31.120	10.951	17.592	7.568	67.230	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior, a geração hídrica de outubro praticamente se manteve, já a geração térmica apresentou aumento de 1,6%, devido a manutenção de despacho fora da ordem de mérito, que deve permanecer no patamar de 21 GWm até a recuperação do reservatório do SE/CO. A geração eólica e solar registraram queda de 10,8% e 5,9% respectivamente. Houve queda de 1,4% no SIN em relação ao mês anterior.

Última atualização: 31/10/2021
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Angra 2 deve retomar operação no dia 7: Os técnicos da Eletronuclear já identificaram as causas da falha no gerador elétrico principal de Angra 2 e iniciaram os reparos necessários para o retorno da unidade ao Sistema Interligado Nacional. A previsão é que a usina seja reconectada no dia 07 de novembro. *Fonte: Canal Energia*

Aneel autoriza 84 MW das UHE Juba I e II: A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou para início da operação comercial, a partir de 26 de outubro, para fins de contabilização de sua energia, as unidades geradoras da UHE Juba I e II, que juntas somam 84 MW de capacidade instalada. Os empreendimentos estão localizados no estado de Mato Grosso. *Fonte: Canal Energia*

ONS: cenário muda, porém ainda requer atenção: O Operador Nacional do Sistema Elétrico apresentou na última reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico novos estudos que indicam um cenário mais otimista. O período úmido deverá chegar dentro do prazo normal e as ações e decisões tomadas devem refletir em maior efetividade. Como resultado, o cenário está melhor, sem risco de racionamento e com disponibilidade energética para o atendimento de potência. Contudo, a situação hidroenergética ainda é sensível à eventual frustração dos recursos considerados na avaliação e as medidas excepcionais que vêm sendo gradualmente adotadas serão mantidas.

Pelas projeções do ONS, o aumento do volume de chuvas em algumas regiões do País, com destaque para o Sul, já refletiu positivamente nos reservatórios, que chegaram ao final de setembro com índices superiores ao mês de agosto. A tendência deve se manter para o mês de outubro. Com isso, o volume do reservatório equivalente do SIN verificado para setembro teve uma melhora de 2 pontos percentuais em relação ao previsto na reunião anterior do CMSE, fechando o mês em 24,1% da energia armazenada máxima.

Para o fim de outubro e novembro foram traçados dois cenários. O primeiro considera, além das flexibilizações nos níveis mínimos das UHEs Furnas, Mascarenhas de Moraes, na operação do São Francisco e no critério de segurança de transmissão para N-1, uma oferta adicional de 4.800 MW med. O segundo cenário é igual ao anterior, porém a oferta adicional considerada é de 5.900 MW med. Em ambas as simulações, os resultados foram melhores do que os apresentados anteriormente. *Fonte: Canal Energia*

ANA aprova plano para recuperação de reservatórios: A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico aprovou plano de contingência para a recuperação dos reservatórios do Sistema Interligado, com medidas adicionais de reenchimento a serem adotadas de dezembro de 2021 a abril de 2022. A decisão tomada pela diretoria da ANA no dia 18 de outubro, estabelece os volumes máximos de água a serem liberados durante o período úmido pelas hidrelétricas Serra da Mesa, Três Marias, Sobradinho, Emborcação, Itumbiara, Furnas, Mascarenhas de Moraes, Jupia e Porto Primavera. Essas usinas foram escolhidas por terem reservatórios na cabeceira de bacias, por sua capacidade de regularização ou pela existência de conflitos com outros usos da água. O plano de contingência pretende mitigar os efeitos da escassez hidro energética em 2021, aumentar a segurança hídrica e garantir os usos múltiplos da água no ano que vem e nos anos seguintes.

A agência cita simulações mais recentes do Operador Nacional do Sistema Elétrico indicando para o final de novembro nível de 15% do volume útil da UHE Sobradinho e de 20% da UHE Três Marias, no rio São Francisco. Os reservatórios de Furnas e Mascarenhas de Moraes, na bacia do rio Grande, devem ficar em 3% e em 13% de seu volume útil, respectivamente; Itumbiara e Emborcação, na bacia Paranaíba, em torno de 3%; e Serra da Mesa, na bacia do Tocantins, abaixo de 15% do volume útil. Já os reservatórios de Ilha Solteira, no rio Paraná, e Três Irmãos, no Tietê, que operam atualmente em volumes inferiores a zero do volume útil, devem atingir no período nível abaixo do mínimo operacional.

É possível, na avaliação da ANA, que após a vigência do plano de contingência os volumes alcançados em alguns dos reservatórios sejam insuficientes para uma situação de normalidade no próximo período seco. A recuperação dessas barragens pode levar um ou mais ciclos hidrológicos para ser alcançada, o que pode exigir novas medidas para recuperação dos volumes acumulados. *Fonte: Canal Energia*